

ABRIL DE 2013*

ESTABILIDADE DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para abril de 2013 mostram pequena redução do nível ocupacional e estabilidade do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2013 apresentou crescimento para o total de ocupados e para os assalariados e variação negativa para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr./12, mar./13 e abr./13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.328	3.355	3.359	4	31	0,1	0,9
População Economicamente Ativa	1.904	1.909	1.901	-8	-3	-0,4	-0,2
Ocupados	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Desempregados	149	124	124	0	-25	0,0	-16,8
Em Desemprego Aberto	128	104	109	5	-19	4,8	-14,8
Em Desemprego Oculto	15	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.424	1.446	1.458	12	34	0,8	2,4
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,8	6,5	6,5	-	-	0,0	-16,7
Aberto	6,7	5,5	5,8	-	-	5,5	-13,4
Oculto	1,1	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

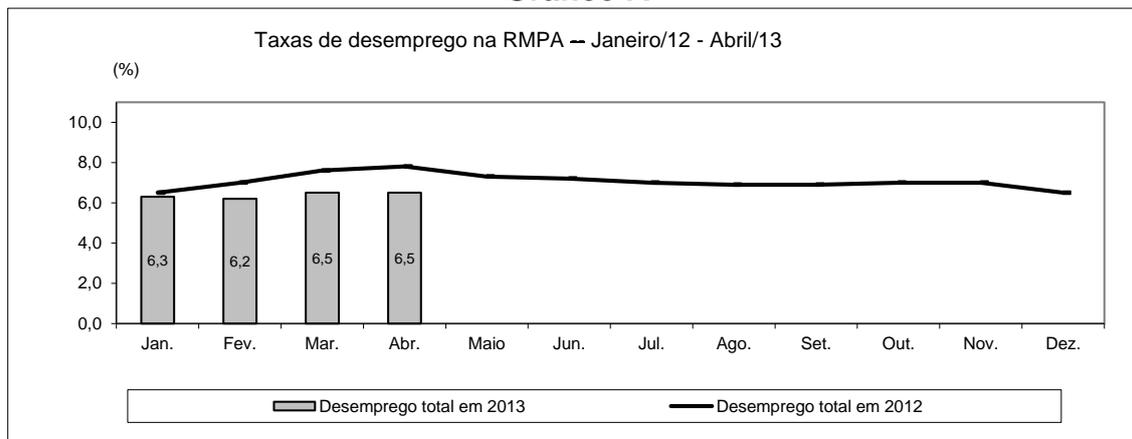
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em abril, mantendo-se em 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,5% em março para 5,8% em abril.
2. O número total de desempregados em abril foi estimado em 124 mil pessoas, mantendo-se inalterado em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu pela diminuição de 8 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente à saída de 8 mil indivíduos da força de trabalho — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,9% para 56,6%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena redução de 0,4%. O total de ocupados foi estimado em 1.777 mil indivíduos, 8 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-3,0%), com a diminuição de 11 mil ocupados, e na **construção** (-2,4%), com menos 3 mil ocupados. Na **indústria de transformação**, observou-se variação positiva (1,0%), mais 3 mil ocupados, e, nos **serviços**, estabilidade (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA -abr./12, mar./13 e abr./13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12
TOTAL (1)	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Indústria de transformação (2).....	318	297	300	3	-18	1,0	-5,7
Construção (3).....	114	123	120	-3	6	-2,4	5,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	346	368	357	-11	11	-3,0	3,2
Serviços (5).....	954	980	980	0	26	0,0	2,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução no **emprego assalariado** (-1,2%), menos 15 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (-1,4%), menos 13 mil empregos, e pequena variação negativa no **sem carteira assinada** (-0,9%), menos 1 mil empregos. O **setor público** apresentou pequena variação negativa do emprego (-0,5%), menos 1 mil empregos. No agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — também ocorreu retração (-1,7%), menos 3 mil ocupados. De forma distinta, houve crescimento do nível ocupacional para os **autônomos** (2,4%), mais 6 mil pessoas, e entre os **empregados domésticos** (4,5%), mais 4 mil pessoas — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - abr./12, mar./13 e abr./13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12	abr-13 mar-13	abr-13 abr-12
TOTAL	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Total de Assalariados (1)	1.243	1.271	1.256	-15	13	-1,2	1,0
Setor Privado	1.034	1.059	1.045	-14	11	-1,3	1,1
Com Carteira Assinada	912	943	930	-13	18	-1,4	2,0
Sem Carteira Assinada	122	116	115	-1	-7	-0,9	-5,7
Setor Público	209	212	211	-1	2	-0,5	1,0
Autônomos	239	254	260	6	21	2,4	8,8
Empregados domésticos	98	88	92	4	-6	4,5	-6,1
Demais Posições (2)	175	172	169	-3	-6	-1,7	-3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - mar./12, fev./13 e mar./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACIONES	
	(R\$)			(%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.608	1.637	1.657	1,2	3,0
Total de Assalariados (2)	1.587	1.614	1.637	1,4	3,2
Setor Privado (3).....	1.411	1.416	1.428	0,8	1,2
Indústria de transformação(4).....	1.524	1.488	1.522	2,3	-0,1
Comércio e reparação de veículos (5)	1.256	1.248	1.268	1,6	1,0
Serviços (6).....	1.424	1.434	1.427	-0,5	0,2
Com Carteira Assinada	1.454	1.459	1.468	0,6	1,0
Sem Carteira Assinada	1.100	1.075	1.109	3,2	0,8
Setor Público	2.580	2.814	2.875	2,2	11,4
Trabalhadores Autônomos	1.467	1.448	1.435	-0,9	-2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

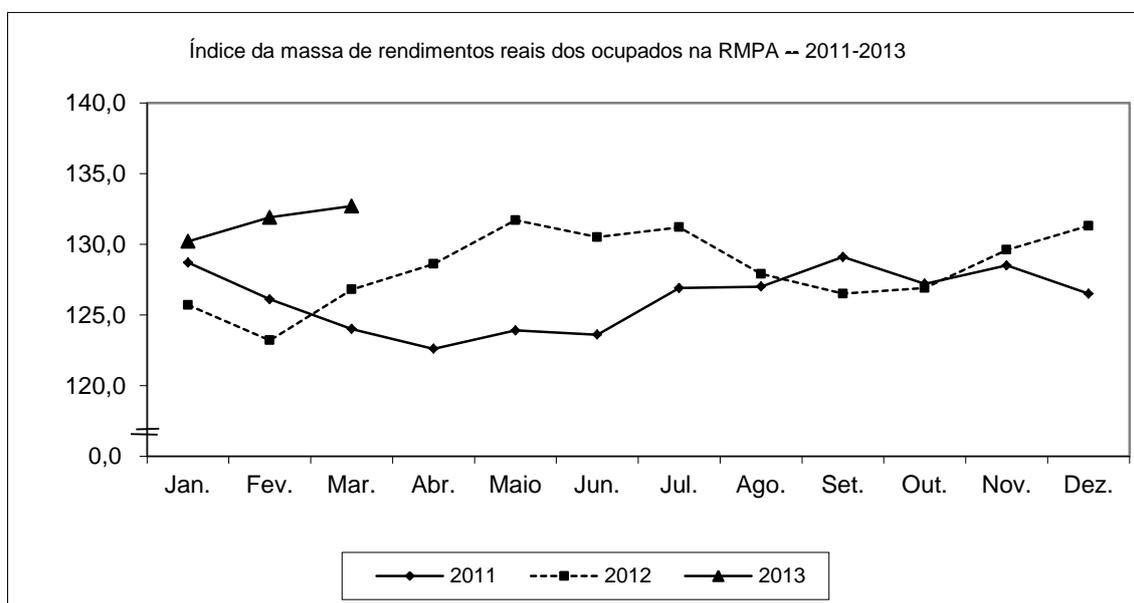
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de março/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em março, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou crescimento de 1,2%, e o dos assalariados, de 1,4%. Já para os trabalhadores autônomos, ocorreu variação negativa de 0,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.657, R\$ 1.637 e R\$ 1.435 respectivamente (Tabela D).
6. Em março, a **massa de rendimentos reais** registrou variação positiva para os ocupados (0,6%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,2%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente ao aumento do rendimento médio real, uma vez que o emprego diminuiu. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi proporcionada pela redução do nível de emprego e pelo aumento do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

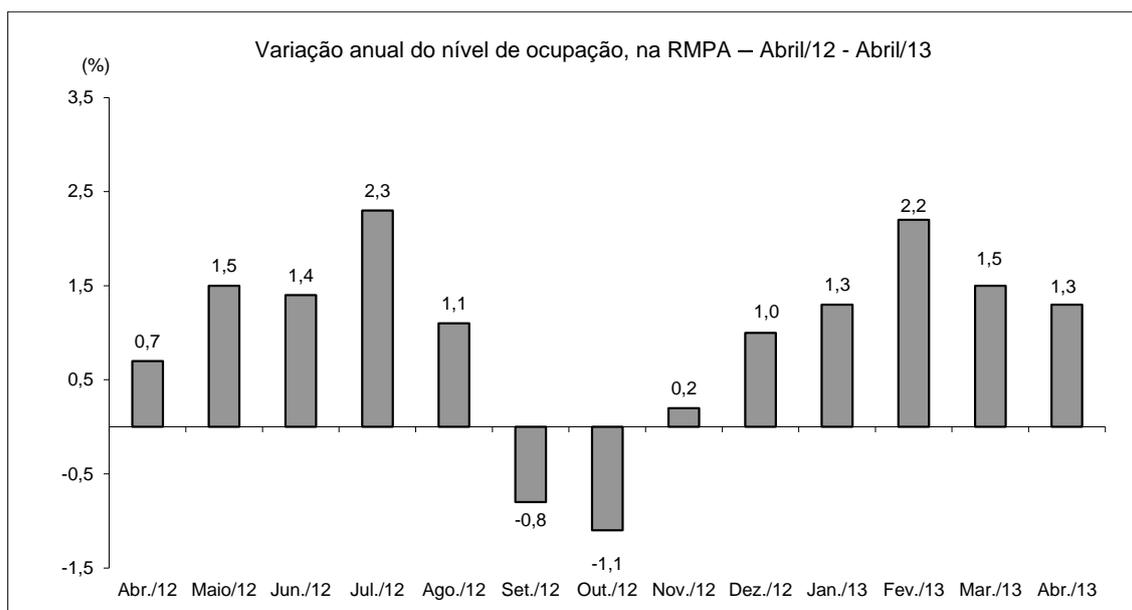
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre abril de 2012 e abril de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA recuou de 7,8% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 6,7% para 5,8%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 25 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao aumento de 22 mil indivíduos no contingente de ocupados e à saída de 3 mil pessoas da PEA. A **taxa de participação**, por sua vez, recuou de 57,2% para 56,6% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 1,3% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento dos **serviços**, mais 26 mil ocupados (2,7%), do **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, mais 11 mil trabalhadores (3,2%), e da **construção**, mais 6 mil indivíduos (5,3%). Já a **indústria de transformação** apresentou uma redução de 18 mil pessoas no contingente de ocupados (-5,7%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, à elevação dos **autônomos** (21 mil) e do **emprego assalariado**, que teve incremento de 13 mil indivíduos, dos quais 11 mil empregos no setor privado e 2 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho do emprego assalariado **com carteira de trabalho assinada** (2,0%), uma vez que entre os **sem carteira** houve decréscimo de 5,7%. As outras formas de inserção registraram redução de 6 mil pessoas no **emprego doméstico** e de 6 mil no grupo **outros**.
11. Entre março de 2012 e março de 2013, o **rendimento médio real** dos trabalhadores teve crescimento tanto para os ocupados (3,0%) quanto para os assalariados (3,2%). Destaca-se ainda a queda do rendimento médio para os trabalhadores autônomos (-2,2%).
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação, sendo de 4,7% para os ocupados e de 4,5% para os assalariados. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados, o resultado deveu-se ao incremento do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.